

PLANO DE TRABALHO LAR VOVÓ QUERUBINA
EMENDA IMPOSITIVA

1. DADOS CADASTRAIS DA OSC

Razão Social da OSC	Lar Vovó Querubina		
Nome Fantasia da OSC	Lar Vovó Querubina		
CNPJ: 45.323.953/0001-29	Data da Abertura CNPJ: 18/11/1971		
Atividade Econômica Principal (Cartão CNPJ)	88.00-6-00 – Serviços de assistência social sem alojamento		
Atividade Econômica Secundária (Cartão CNPJ)	Não informada		
Endereço: Rua José Pedro de Araújo, 265 – Centro			
Cidade: Igarapava	UF: SP	CEP: 14540-000	Telefone: (16)3172-2010
E-mail: vovoquerubinalar@gmail.com			
Código	Nº Inscrição CMAS/Validade	Nº Inscrição CMDCA/ Validade	Nº Inscrição CM (outros)
399-9 – Associação Privada (Cartão CNPJ)	Nº 03 Validade: 15/05/2026	Nº 003/2024 Validade: 31/12/2025	
Conta-Corrente	Banco	Agência	Praça Pagamento

1.1. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

Nome do Representante Legal: Fernando Takeo Malagutti Kodama		Cargo: Presidente
RG/CI: 28.121.932-1	Órgão Expedidor: SSP/SP	CPF: 214.888.068-37
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc.): Rua Cerqueira Cesar, nº 730 - Centro		
Cidade: Igarapava	UF: SP	CEP: 14540-000
E-mail: fernandokodama@yahoo.com.br		Telefone: (16) 98867-4959

1.2. DADOS CADASTRAIS DO COORDENADOR/TÉCNICO RESPONSÁVEL DA OSC

Nome do Representante Legal: Priscila Jaqueline Bernadino Ribeiro **Cargo:** Coordenadora

RG/CI: 44.307.223-4

Órgão Expedidor: SSP/SP

CPF: 450.340.478-45

Endereço Residencial (rua, bairro,nº,etc): Rua Anselmo de Barcelos, nº 670 – Vila Gomes

Cidade: Igarapava

UF: SP

CEP: 14540-000

E-mail: priscilajaqueline417@gmail.com

Telefone: (16)99627-6209

1.3. MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Período de Mandato: Janeiro/2025 à Dezembro/2026.

Nome	CPF	RG	Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Cargo
Fernando Takeo Malagutti Kodama	214.888.068-37	45.318.168-5	SSP/SP	Nível Superior	Presidente
Ana Carolina Ferreira Borges	342.512.818-37	43.014.334-5	SSP/SP	Nível Superior	Vice-Presidente
Mariana Monteiro Pimentel	319.549.478-79	33.832.846-4	SSP/SP	Nível Superior	1º Tesoureira
Webert Antônio Moreno	167.223.438-71	23.982.192-0	SSP/SP	Nível Superior	2º Tesoureiro
Tatiana dos Reis Barretos da Silva	315.393.648-01	41.397.455-8	SSP/SP	Nível Superior	1º Secretária
Carolina Perim de Moraes Pereira	323.276.428-25	41.349.091-9	SSP/SP	Nível Superior	2º Secretária

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

De acordo com seu Estatuto Social, a Associação Lar Vovó Querubina, constituída em 29 de novembro de 1970, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e de duração por tempo indeterminado, com sede na Rua Pedro José de Araújo, nº 265, município de Igarapava, Estado de São Paulo. A entidade é composta por número ilimitado de associados, sem qualquer distinção de classe, cor, sexo, credo ou nacionalidade.

A finalidade institucional da Associação é promover a emancipação e o protagonismo social de seus usuários, assegurando os direitos de crianças e adolescentes, por meio da prestação de serviços de relevância pública e social no âmbito da Assistência Social.

O trabalho desenvolvido pelo Lar Vovó Querubina tem como propósito ampliar trocas culturais e de vivências, fortalecer o sentimento de pertencimento e identidade, e estimular a socialização e a convivência comunitária. Suas ações são realizadas em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o Decreto nº 6.308/2007, as Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), a Lei nº 13.019/2014 e demais legislações aplicáveis ao campo socioassistencial.

A entidade atua no âmbito da Proteção Social Básica (PSB), com foco na prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Possui capacidade instalada para atender 100 crianças e adolescentes, residentes tanto na zona urbana quanto na zona rural do município de Igarapava.

Em conformidade com a Resolução nº 109/2009, que dispõe sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Lar Vovó Querubina executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atendendo 100 usuários de ambos os sexos, com faixa etária entre 6 e 14 anos e 11 meses. O serviço é ofertado em grupos, duas vezes por semana, buscando proporcionar aquisições progressivas aos participantes, conforme suas etapas de desenvolvimento, e complementar o trabalho social com famílias realizado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social.

Além do SCFV, a entidade desenvolve diversos projetos sociais em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) e outras instituições. Esses projetos ampliam as oportunidades de participação dos usuários em atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer, como o projeto de culinária, que oferece refeições balanceadas e oficinas práticas.

A sede da entidade apresenta estrutura física adequada e acessível, com salas amplas, ventiladas e mobiliário apropriado para o desenvolvimento das atividades socioeducativas. O espaço conta ainda com rampas de acesso, garantindo acessibilidade e conforto aos usuários.

Assim sendo, a entidade possui de infraestrutura:

- 01 escritório/ sala de reunião
- 01 sala de informática
- 01 sala de artesanato
- 01 sala de bordado
- 03 salas para reforço escolar
- 01 sala de espaço lúdico (para grupos de convivência)
- 01 vestiário feminino que conta com 04 chuveiros e 2 sanitários
- 01 vestiário masculino que conta com 04 chuveiros e 2 sanitários
- 01 banheiro na área externa
- 01 banheiro para funcionários
- 01 cozinha (para aula de culinária)
- 01 refeitório
- 01 cozinha (uso exclusivo da entidade)
- 01 despensa
- 01 Salão de atividades recreativas (danças, gincanas, atividades dirigidas, eventos e reuniões de pais).
- 01 quadra poliesportiva
- 01 lavanderia
- 01 parque infantil

3. JUSTIFICATIVA

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é ofertado no âmbito da Proteção Social Básica, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e a Resolução CNAS nº 01/2013, com a finalidade de complementar o trabalho social com famílias desenvolvido pelo PAIF. O SCFV tem caráter preventivo, protetivo e proativo, voltado à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco social, promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia, e a aquisição de competências pessoais, sociais e relacionais. Por meio de atividades socioeducativas, lúdicas e culturais, o serviço contribui para minimizar desigualdades, combater discriminações e favorecer o exercício da cidadania.

O público atendido pela Instituição Lar Vovó Querubina é composto por crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade, priorizando os encaminhados por serviços da rede socioassistencial (CRAS), beneficiários de programas de transferência de renda, pessoas com deficiência e demais usuários em situações de risco, conforme as Resoluções CNAS e CIT nº 01/2013.

Com o objetivo de qualificar e ampliar o atendimento, a entidade desenvolverá novas oficinas temáticas, com destaque para dança e culinária, por meio da contratação de novos facilitadores de oficinas. Essas atividades promovem expressão artística, integração social, hábitos alimentares saudáveis e autonomia, fortalecendo o protagonismo dos usuários.

O aumento do número e do tempo de oficinas demandará também reforço em recursos de custeio, como:

- Gêneros alimentícios (para as oficinas e para o consumo dos usuários);
- Materiais descartáveis, gás de cozinha e materiais de limpeza;
- Uniformes e materiais educativos/esportivos;

Dessa forma, a presente proposta justifica-se pela necessidade de potencializar o SCFV, ampliando a oferta de oficinas e a qualidade das atividades prestadas, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, promovendo inclusão, cidadania e prevenção de vulnerabilidades sociais.

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1. Título do Projeto

Jogos e Movimentos: Fortalecendo Vínculos e Sonhos

4.2. Período de Execução

Início	Fim
Novembro/2025	Outubro/2026

4.3. Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento

Identificação detalhada

Visando atender as demandas dos serviços socioassistenciais, atuando na Proteção Social Básica (PSB em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais resolução nº109, de 11 de novembro de 2009, a entidade atenderá o público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV nas oficinas de dança e culinária, tendo como meta no atendimento referente ao SCFV 100 usuários de ambos os sexos, com faixa etária entre 06 a 14 anos e 11 meses. As oficinas de cultura, esporte e lazer serão realizadas em grupos durante dois (2) dias na semana, como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço. Consistem em atividades complementares aos grupos do SCFV.

VALOR ANUAL PREVISTO:
R\$ 77.500,00

4.4. Diagnóstico da Realidade

O município de Igarapava apresenta situações de vulnerabilidade e risco social que refletem o contexto regional e nacional, resultantes de fatores estruturais que intensificam a pobreza, a desigualdade social e a exclusão. Tais condições não se limitam à falta de renda ou ao acesso restrito a bens e serviços essenciais, mas abrangem também a carência de direitos, oportunidades, informação e meios necessários a uma vida digna.

Como consequência, diversos grupos familiares e indivíduos encontram-se suscetíveis à violação de direitos fundamentais, especialmente os relacionados à sobrevivência, renda, convivência familiar e comunitária, o que gera fragilidade e rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, situações de violência, estratégias precárias de sobrevivência e deterioração da qualidade de vida.

A análise da vulnerabilidade social envolve tanto aspectos objetivos, como a ausência de renda, moradia adequada e acesso a serviços públicos, quanto aspectos subjetivos, que se referem à discriminação, desvalorização cultural, desigualdade de gênero e raça, e outros fatores que limitam a participação social e o exercício da cidadania.

Entre os principais desafios identificados no território destacam-se:

- Precarização das relações de trabalho e insuficiência de renda;
- Evasão e defasagem escolar, especialmente entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e jovens negros;
- Uso de substâncias psicoativas e violência intrafamiliar;
- Acesso insuficiente às políticas públicas de proteção e promoção social;
- Fragilidade dos vínculos familiares e comunitários, impactando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Apesar dos esforços de articulação entre os trabalhadores do SUAS e as demais políticas públicas, verifica-se a necessidade de maior integração e proximidade entre os diferentes atores sociais, de modo a fortalecer ações preventivas e proativas, como as desenvolvidas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O SCFV constitui uma estratégia central da Proteção Social Básica, complementando o trabalho social com famílias e atuando na prevenção do agravamento das vulnerabilidades sociais, no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e na promoção da autonomia, da cidadania e do protagonismo infantojuvenil.

Para potencializar o alcance dos objetivos do SCFV e reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço, serão implementadas oficinas temáticas de dança e culinária, integradas aos eixos norteadores do SCFV — “Eu comigo mesmo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade”.

Essas oficinas têm como propósito estimular a expressão corporal, cultural e emocional (por meio da dança) e promover a aprendizagem prática, a cooperação e a autonomia (por meio da culinária), fortalecendo vínculos e ampliando oportunidades de convivência e aprendizado significativo. Além disso, contribuem para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, o respeito às diferenças e o exercício coletivo da cidadania, reforçando o papel da entidade como espaço de acolhimento, socialização e construção de projetos de vida.

Assim, o diagnóstico evidencia que a ampliação e qualificação das ações do SCFV, com a inserção das oficinas de dança e culinária, são medidas essenciais para responder às demandas do território, promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e garantir melhores condições para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

4.5. Objetivo Geral

Desenvolver oficinas de dança e culinária como estratégia para se alcançar os objetivos específicos do serviço, complementando as atividades realizadas com os grupos do SCFV.

4.6. Objetivo Específicos

Objetivos específicos:

- Estimular a criatividade, propiciando o acesso dos usuários aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer;
- Reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço;
- Buscar ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.

Metodologia

O acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) se dará por encaminhamento da rede socioassistencial, tendo como principal referência o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Enquanto intervenção social planejada, o SCFV se materializa por meio do trabalho em grupos, com o objetivo de estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias de vida e vivências individuais e coletivas, fortalecendo vínculos familiares, comunitários e sociais.

Os encontros das oficinas têm como finalidade criar espaços de convivência e diálogo, favorecendo a troca de experiências, o desenvolvimento de potencialidades e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento das vulnerabilidades identificadas no território.

O orientador social será responsável pelo planejamento e acompanhamento das atividades, articulando-se com os facilitadores de oficinas, que desenvolverão os temas e práticas pedagógicas de forma integrada aos eixos temáticos do SCFV: convivência social, direito de pertencimento, participação cidadã e desenvolvimento de potencialidades.

Oficinas de dança e culinária serão utilizadas como estratégias socioeducativas para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV.

A oficina de dança proporcionará momentos de expressão corporal, artística e emocional, estimulando a autoconfiança, o trabalho em grupo, o respeito à diversidade e a integração comunitária.

Já a oficina de culinária contribuirá para o desenvolvimento da autonomia e da cooperação, promovendo hábitos alimentares saudáveis, aprendizagem prática e valorização da cultura alimentar local, além de favorecer o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Essas atividades se configuram como ferramentas fundamentais para o alcance dos objetivos do SCFV, pois ampliam as formas de expressão, fortalecem o sentimento de pertencimento e reforçam a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço.

As oficinas serão realizadas duas vezes por semana, em dias alternados, nos períodos matutino e vespertino, de modo a atender grupos distintos e garantir a participação de todos os usuários, conforme suas faixas etárias e demandas específicas.

A carga horária, os dias e horários poderão ser ajustados de acordo com a disponibilidade dos facilitadores e as necessidades do serviço.

O planejamento das oficinas será construído de forma participativa entre orientadores sociais e facilitadores, respeitando o perfil dos usuários, suas vivências, interesses e potencialidades, e considerando os motivos de encaminhamento informados pelo CRAS e as demandas emergentes dos grupos.

Além das atividades em grupo, os facilitadores poderão organizar eventos e apresentações culturais e culinárias, que oportunizem a socialização dos resultados das oficinas, fortalecendo o vínculo com as famílias e a comunidade.

Com o aumento da demanda de atendimento e da permanência dos usuários na instituição, torna-se necessária a aquisição de insumos de custeio, como gêneros alimentícios (para as oficinas e para o consumo diário), materiais descartáveis, gás de cozinha, uniformes, materiais de limpeza, educativos e esportivos, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades e à qualidade do serviço prestado.

O cadastramento das famílias será realizado pelo CRAS, onde serão cadastradas e encaminhadas ao SCFV, permitindo sua identificação no sistema de gestão SISC, por meio do Número de Identificação Social (NIS).

A organização dos grupos será conduzida pelos orientadores sociais, que repassarão aos facilitadores as informações necessárias para o alinhamento das oficinas aos objetivos específicos do SCFV. Os usuários serão distribuídos em grupos heterogêneos, de acordo com o ciclo de vida, vulnerabilidades, perfil social e tempo de permanência no serviço, assegurando equilíbrio e diversidade nas interações.

Dessa forma, as oficinas de dança e culinária assumem papel central na metodologia do SCFV, por integrarem diferentes dimensões do desenvolvimento humano — corporal, cognitiva, social e afetiva — e por contribuírem para o fortalecimento dos vínculos, a ampliação das vivências culturais e o protagonismo das crianças e adolescentes atendidos.

4.8. Cronograma de atividades a serem desenvolvidas

ATIVIDADE	Segunda-feira	Terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Oficina de dança (semanal)				X	X
Oficina de culinária (semanal)				X	X
Avaliação de percurso (mensal)					X
Reunião com familiares (trimestral)	X				
Palestra (trimestral)	X				
Reunião de equipe (quinzenal)					X
Apresentação artística (semestral)					X

5. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Estimular a criatividade, propiciando o acesso dos usuários aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer;	Incluirão o envolvimento e a criatividade dos usuários nas atividades artísticas, culturais e de lazer, o fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, a expressão corporal e emocional nas oficinas de dança e culinária e o protagonismo na participação em eventos e ações coletivas. Também serão observadas melhoras na autoestima, na socialização e no acesso aos serviços públicos, evidenciando maior integração e pertencimento ao SCFV.	Número de usuários participantes das oficinas de dança e culinária; Frequência média de participação dos usuários nas atividades semanais; Percentual de usuários que relatam interesse ou engajamento nas oficinas e atividades coletivas;	Listas de presenças, relatórios de atividades e planejamento elaborados pelos facilitadores de oficinas e orientadores sociais, avaliações periódicas da equipe técnica do SCFV da instituição, registros fotográficos das oficinas e feedbacks dos usuários. Através de relatórios, visitas pelos técnicos da equipe de monitoramento e lista de atendidos.
Reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço;	Incluirão a percepção de valor do SCFV pelos usuários, satisfação geral, engajamento em interações e atividades oferecidas, feedback positivo e sugestões de melhoria e sentimentos de pertencimento ou vínculo com o serviço executado.	Número de crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV/oficinas; frequência média de participação e taxa de adesão e permanência dos usuários no serviço ao longo do tempo.	Listas de presenças, relatórios de atividades, registros fotográficos e questionários de satisfação.
Ar ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.	Poderão ser medidos pelo grau de satisfação dos usuários com as atividades e serviços, pela percepção de melhorias na autoestima, autonomia e habilidades sociais, pelos relatos e depoimentos sobre participação e engajamento comunitário e pelo feedback de familiares sobre o impacto das atividades na inclusão social.	Número de crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV; percentual de usuários que participam ativamente dessas ações e taxa de permanência dos usuários nas atividades ao longo do período.	Listas de presenças, relatórios de atividades realizadas com detalhamento de participantes e relatórios de acompanhamento da permanência e engajamento dos usuários nas ações ao longo do período.

6. AÇÕES ANUAL DE ATIVIDADES

Considerando os eixos norteadores do SCFV — “Eu comigo mesmo”, “Eu com os outros” e “Eu com a cidade” —, os temas abordados nas oficinas deverão possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações presentes no território e na realidade individual, familiar e social dos participantes, para que eles possam compreendê-las e agir de maneira adequada diante delas. É essencial que os facilitadores das oficinas dialoguem com a equipe técnica do serviço sobre as temáticas que mobilizam famílias e usuários, garantindo que as oficinas de dança e culinária complementem de fato as orientações sociais oferecidas nos grupos do SCFV.

As oficinas de **dança e culinária** foram escolhidas por seu potencial de estimular tanto o desenvolvimento pessoal quanto a integração social. A dança favorece a expressão corporal, a criatividade, a autoestima, o autocontrole e o convívio com as diversidades, ao mesmo tempo em que proporciona oportunidades de inclusão social e valorização da cultura local. A culinária, por sua vez, promove habilidades práticas, cooperação, autonomia, hábitos de autocuidado e alimentação saudável, além de permitir a valorização da cultura alimentar e a participação em atividades comunitárias.

Os temas das oficinas serão pautados nos seguintes eixos:

- **Convívio com as diversidades:** étnico-racial, de gênero, orientação sexual, pessoas com deficiência, etc.;
- **Cultura de paz e prevenção da violência;**
- **Autocuidado e auto-responsabilidade;**
- **Violações de direitos:** trabalho infantil, exploração sexual, violências contra crianças e adolescentes, violência doméstica, homicídios, entre outros;
- **Uso abusivo de drogas;**
- **Cuidado e proteção ao território e ao meio ambiente;**
- **Participação social.**

A partir desses temas, as oficinas de dança e culinária apoiarão as atividades esportivas, artísticas e de lazer, estimulando o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, prevenção da violência, promoção da saúde física e mental, e oportunidades educacionais, contribuindo para a concretização dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Essas oficinas desempenharão papel fundamental no desenvolvimento dos usuários, oferecendo formas de expressar sentimentos, pensamentos e experiências, ressignificando experiências conflituosas, traumáticas ou violentas frequentemente presentes na vida das crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV. Ressalta-se que o planejamento das atividades pode sofrer ajustes, priorizando os motivos de encaminhamento dos usuários relatados pelo técnico de referência do CRAS, bem como as demandas trazidas pelos próprios usuários nas atividades dos grupos.

Formas de Acesso

Obs.: Admite-se múltipla marcação

- ☐ Procura espontânea
- ☒ Encaminhamentos da rede socioassistencial (CRAS).
- ☐ Encaminhamentos de outras políticas setoriais
- ☐ Encaminhamentos dos Sistemas de Garantia de Direitos e de Justiça.

6.1. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES – 2025/2026

ATIVIDADE	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Oficinas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões com Familiares	x		x			x	x			x		
Avaliações de percurso			x			x			x			x
Palestras			x			x			x			x
Reunião de equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Apresentação artística						x						x

7. PLANO DE APLICAÇÃO

7.1. RECURSOS HUMANOS – Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
SERVIÇO DE TERCEIROS	2 Facilitadores de oficinas	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
TOTAL		R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00

7.2. OUTRAS CATEGORIAS

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
Material de consumo (Material Educativo e Esportivo)	Tecidos/aviamentos para confecção de aventais e congêneres para oficina de culinária.		R\$ 2.000,00 (parcela única)
	Collant, short/saia, camisetas, colchonete, cones, meias calças, sapatilha, tecidos/aviamentos diversos para confecção de figurinos e dentre outros.		R\$ 13.550,00 (parcela única)

TOTAL	R\$ 15.550,00
--------------	----------------------

7.3. OUTRAS CATEGORIAS

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
Material de consumo (Gêneros Alimentícios)	Achocolatado, açúcar, água mineral, amido de milho, arroz, azeite, bebidas, carnes em geral, creme de leite, ervilha em conserva, farinhas em geral, feijão, fermento, frutas, gelatina, gelo, ketchup, legumes, leite, leite condensado, macarrão, maionese, manteiga, margarina, milho de pipoca, milho em conserva, óleo de cozinha, polvilho, refrigerantes, sal, sucos, temperos, verduras, vinagres e congêneres.	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
TOTAL		R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00

7.4. OUTRAS CATEGORIAS

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
Material de Consumo (Material de Limpeza e Higienização)	Detergente, sabão em pó, água sanitária, desengordurante, esponja, palha de aço, dentre outros.		R\$ 1.050,00 (parcela única)
TOTAL			R\$ 1.050,00

7.5. OUTRAS CATEGORIAS

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
Outros Materiais de Consumo	Gás	R\$ 500,00 (6 meses)	R\$ 3.000,00
TOTAL			R\$ 3.000,00

7.6. OUTRAS CATEGORIAS

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Total Mensal	Total Anual
Material de Consumo (Material de Copa e Cozinha)	Descartáveis em geral		R\$ 1.500,00
TOTAL			R\$ 1.500,00
SUB-TOTAL (7.1+7.2+7.3+7.4+7.5+7.6)		R\$ 4.700,00	R\$ 77.500,00

8. CAPACIDADE INSTALADA

LAR VOVÓ QUERUBINA

Endereço: Rua Pedro José de Araújo, 265 – Centro.

Igarapava/SP – CEP: 14540-000

Imóvel: PRÓPRIO, apresenta estrutura física adequada e acessível, com salas amplas, ventiladas e mobiliário apropriado para o desenvolvimento das atividades socioeducativas. O espaço conta ainda com rampas de acesso, garantindo acessibilidade universal e conforto aos usuários.

Tipo de Recursos Físicos e Materiais	Quantidade	Descrição do Uso no Serviço
Sala Administrativa	01	Rotinas Administrativas, Financeiras, Relatórios
Sala de Atendimento/Reunião de equipe	01	Realizar atendimentos garantindo o sigilo e privacidade do usuário e realizar reuniões de equipe
Banheiro Feminino	03	Uso das crianças durante a permanência no espaço
Banheiro Masculino	03	Uso das crianças durante a permanência no espaço
Cozinha Industrial	02	Preparação das Refeições e Oficina de Culinária
Sala Oficina de Grupo com capacidade para 25 crianças	04	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Oficinas
Sala de Dança	01	Oficinas de dança
Salão para convivência com capacidade para 220 pessoas	01	Oficinas de Dança, Teatro Capoeira, Espaço de Convivência e apresentações.
Refeitório	01	Lanche das crianças
Sala de Vídeo	01	Espaço de Convivência e Ludicidade
Notebooks	04	Planejamento, Relatórios, Avaliações e Rotinas Administrativas
Impressoras	03	Impressões de atividades, relatórios e demais documentos pertinentes
Armários	05	Organização dos materiais e documentos
Arquivo	02	Armazenamento das Fichas de Inscrições e Documentos das Crianças

9. CAPACIDADE TÉCNICA

PERFIL E ATRIBUIÇÕES

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TIPO DE VÍNCULO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BASE
Facilitador de oficinas	Nível médio	PSR	8 horas semanais	R\$ 1.100,00
Facilitador de oficinas	Nível médio	PSR	8 horas semanais	R\$ 1.100,00

10. CAPACIDADE OPERACIONAL

A Organização da Sociedade Civil Lar Vovó Querubina, com sede na Rua Pedro José de Araújo, 265, Centro, CEP 14.540-000, Igarapava-SP, inscrita no CNPJ: 45.323.953/0001-29, desenvolve serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica de acordo com a Resolução CNAS nº109/2009 da política de assistência social. A entidade está devidamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e no Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS.

A Organização da Sociedade Civil Lar Vovó Querubina, possui Termo de Colaboração com a Prefeitura Municipal para realizar atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e não existe até a presente data nada que a desabone em relação com a capacidade técnica e qualidade dos serviços prestados, estando desta forma qualificada para o cumprimento do serviço socioassistencial que realiza.

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Concedente: PREFEITURA MUNICIIPAL DE IGARAPAVA/SP

FONTE DE RECURSO: EMENDA IMPOSITIVA (CUSTEIO)

Parcela única	R\$ 77.500,00
Valor Total	R\$ 77.500,00

Igarapava, 28 de outubro de 2025.


Fernando Takeo Malagutti Kodama
Presidente da OSC


Larini Mariani Natali
Assistente Social
CRESS/SP – 63550